

# CRISTÃO EXPOSITIVO

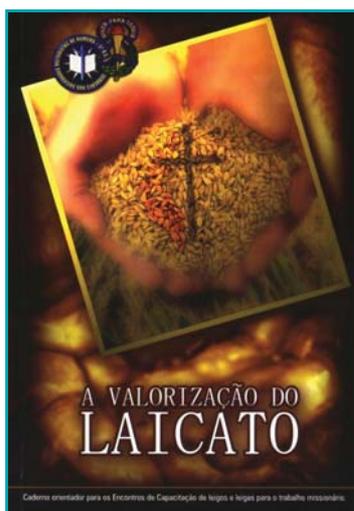
Jornal mensal da Igreja Metodista • Fevereiro de 2008 • Ano 122 • número 2

## Onde estão os homens da Igreja?



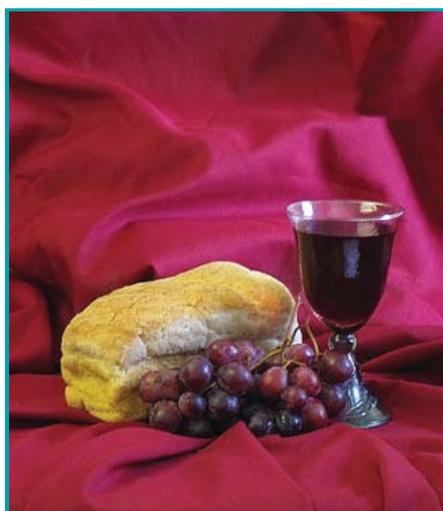
Mulheres atuantes, mas pouco presentes nas instâncias de decisão; homens distantes da Igreja... O que está acontecendo? Pensar sobre essa questão é entrar no campo dos "estudos de gênero". Nessa edição, você tem uma reflexão sobre o tema, com as opiniões dos presidentes das Confederações Metodistas de Homens e Mulheres. **Páginas 8 e 9**

## Valorização do Laicato



Livro lançado pela Federação de Homens e Mulheres da 5ª RE capacita para a missão. **Página 5**

## Lugar da comunhão



Participar da Ceia não é apenas cumprir um protocolo religioso. É um meio de graça. **Página 13**

**Oferta Missionária 2008:** o trabalho missionário do norte e nordeste do país conta com as doações que serão coletadas no terceiro domingo de maio. **Página 11**

**Veja também:** as nomeações pastorais da Área Nacional **Página 7**

### Palavra Episcopal

#### Reaviva o dom

O Encontro de Pastores(as): parada necessária para rever práticas pastorais. **Página 3**

#### Pela Seara

#### Crianças compositoras

O talento das crianças metodistas irá inspirar a EBF 2008. Inscreva sua igreja! **Página 4**

#### Missões

#### Fateo em ação

Funcionários(as) da Faculdade integram diretoria do Projeto Meninos e Meninas de Rua de SBC. **Página 10**

#### Reflexão

#### Obstáculos no caminho

Pastor aponta decisões equivocadas no último Concílio Geral da Igreja Metodista. **Página 12**

#### Entrevista

#### Bispo Paulo Ayres

Primeiro bispo da Região Missionária do Nordeste, ele fala sobre autonomia e identidade. **Página 14**

#### Cultura

#### Cinema & Teologia

Elaborar um estudo bíblico baseado em um filme? E por que não? **Página 15**

## Parceria na missão

Acho que já falei que tenho um menino e uma menina. Embora igualmente lindos (permitam-me exercer o inalienável direito materno de "lamber as crias"... ) André e Débora são pessoas diferentes. Como todos os seres humanos, nascidos à imagem e semelhança de um Deus Infinito, eles são únicos em suas particularidades. Mas existe, ainda, uma outra característica que os distingue: o sexo. Ao acompanhar o desenvolvimento de um menino e uma menina percebi, com certa surpresa, que algumas sutis diferenças não são condicionadas culturalmente, fazem parte do "pacote biológico".

Contudo, se as características genéticas (com todas as suas potencialidades e limites) são específicas, os valores do Reino, no qual espero educar essas crianças, são gerais. Por isso, ambos devem desfrutar do mesmo amor, da mesma liberdade, do mesmo senso de responsabilidade e dos mesmos direitos de se desenvolverem integralmente. É disso que nos fala a matéria de capa desta edição, que aborda a necessidade da participação ativa e igualitária de homens e mulheres, de todas as idades, na igreja. O que nos remete a duas pequenas notas publicadas na página 5: a publicação do livro *A Valorização do Laicato*, iniciativa pioneira da Federação de Homens e Mulheres da 5ª Região, e a série de livretos intitulada *Direito Canônico em Revista*, uma "tradução" didática dos cânones, feita pelo pastor Carlos Walter. Essas publicações me fizeram lembrar de outra ação pioneira: a *Cartilha de orientação para participação em Concílios*, produzida pela Confederação Metodista de Mulheres.

Todas essas publicações são esforços no sentido de capacitar a Igreja para o exercício da missão, que é trabalho coletivo e não apenas uma responsabilidade pastoral.

Nesse momento pós-concílio, em que as regiões da Igreja Metodista começam a colocar em prática seus planos de ação, é oportuno trazer à memória a importância dessa parceria. No início da igreja cristã, Paulo já falava sobre isso. Eles nos recomenda, por exemplo, a "levar as cargas uns aos outros" (Gálatas 6.2) e a suportarmos (ser suporte, apoio) "uns aos outros em amor" (Efésios 4.2). Paulo, sábio e cuidadoso pastor que era, não iria gastar sua pena para chover no molhado... Nem tampouco o pastor John Wesley, que escreveu uma carta exortando especificamente contra o "mexerico religioso" (de todos é o pior, dizia ele). Se esses pastores dedicaram-se a escrever sobre fraternidade e unidade, é porque suas comunidades careciam dessas qualidades cristãs. Ou será que só havia mexericos e brigas de irmãos nas igrejas de Paulo e Wesley?

Por falar em Wesley, é com grande alegria que anunciamos que a coluna do nosso "colaborador" já tem nome: é *Wesleyando*, idéia do pastor Cláudio Freire, do Paraná (descubra o significado desse nome na página 5). Nosso agradecimento ao pastor Cláudio e a todos os irmãos e irmãs que mandaram suas sugestões, estabelecendo, com a redação do *Expositor*, a parceria solidária que dá sentido ao trabalho e à vida.

Suzel Tunes  
expositor@metodista.org.br

## Missa na TV Pública

Prestando atenção neste domingo pela manhã a programação de nossas tevês, fiquei surpreso quando presenciei em uma estação de São Paulo (TV Cultura, canal 2), laica e estatal, a celebração de missa, mesmo sendo da cidade de Aparecida.

Para que tal ocorra, e acreditamos sem custo algum para a Igreja Católica, o mesmo espaço, por direito, também caberia às outras denominações religiosas.

Acredito que vivemos em um país plural e com ampla liberdade. Outras denominações religiosas também têm o direito de ocupar o mesmo espaço na mídia, quando esta, por sua livre conveniência e mesmo sendo estatal, cede espaço apenas para aquela denominação de seu interesse, querendo agradar a algum público que não representa. Aparecido Dicena, por e-mail.

*Em outubro de 2007, um cidadão espírita, sr. Pascoal de Marco, morador de Santos, fez o mesmo questionamento junto ao Ministério Público do Estado de S. Paulo. Em resposta, a Fundação Padre Anchieta, que mantém a TV Cultura, divulgou, por sua assessoria de imprensa, uma nota na qual ela reconhece que o tema "merece a atenção do debate público" e se compromete a levar a questão à atenção do Conselho Curador, a quem compete estabelecer as diretrizes da programação da Cultura. A nota afirma que a questão "será debatida de forma a que qualquer decisão seja um reflexo do entendimento da sociedade".*

## Fundação Metodista

Foi com muita alegria que eu li a reportagem sobre a Fundação

Metodista (MG) e todo o serviço que ela está prestando à nossa Igreja. Foi exatamente para isto que ela foi criada em 1997. Porém, foi com tristeza eu não ter encontrado nenhuma referência ao nome do seu idealizador, o irmão Waldir Nascimento. Com todo o carinho à pastora Hideide Brito, mas foi cometido um erro histórico e uma injustiça para com o Waldir, que sonhou, gestou, sofreu muitas incompreensões com os irmãos que não conheciam as possibilidades de uma Fundação. Ele é parte integrante desta história; lutou e sofreu muito pela Fundação. E o reconhecimento do trabalho deste irmão, que está passando por um momento muito difícil em sua saúde, deve merecer um registro especial do Expositor Cristão.

Edson Rubim,  
por e-mail

*Obrigada pela lembrança oportuna. Quando jornalistas fazem reportagens, é quase certo que não "esgotarão o assunto" de uma única vez. Porque é assim mesmo que a comunicação se faz: como uma "via de mão dupla", na interação com leitores e leitoras.*

## Casa nova

Sirvo-me da presente para informar o nosso novo endereço, a partir do dia 17 de janeiro de 2008, na cidade de Ribeirão Preto, SP. Colocamo-nos ao dispor para recebê-los em nossa nova residência.

**Bispo João Alves de Oliveira Filho e Reverenda Eunice Roberto de Araújo Oliveira.**

Rua Flávio Canesin, número 650, casa 414  
Condomínio Paineiras  
14098-558 - Ribeirão Preto - Estado de São Paulo  
e-mail: bispojoaoalves@uol.com.br  
F.(16)3618-0519 - Cel.(16)9774-0939  
Bispo João Alves/Revda. Eunice e filhos.



Órgão oficial da Igreja Metodista, editado mensalmente sob a responsabilidade do Colégio Episcopal  
Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário Rev. John James Ransom

Presidente do Colégio Episcopal: Bispo João Carlos Lopes  
Conselho Editorial: Magali Cunha, José Aparecido, Elias Colpini, Paulo Roberto Salles Garcia e Zacarias Gonçalves de Oliveira Júnior.  
Jornalista Responsável: Suzel Tunes (MTb 19311 SP)  
Estagiário de comunicação: José Geraldo Magalhães Júnior  
Correspondência: Avenida Piassanguaba nº 3031 Planalto Paulista - São Paulo - SP  
CEP 04060-004 - Tel.: (11) 6813-8600 Fax: (11) 6813-8632  
home: www.metodista.org.br e-mail: sede.nacional@metodista.org.br

A redação é responsável, de acordo com a lei, por toda matéria publicada e, sendo assim, reserva a si a escolha de colaborações para a publicação. As publicações assinadas são responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal. Propriedade da Imprensa Metodista, inscrição no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica, sob o número de ordem 176.

A produção do Jornal Expositor Cristão é realizada em convênio com o Instituto Metodista de Ensino Superior, que cuida da diagramação e distribuição do periódico. O conteúdo editorial é definido pela Sede Nacional da Igreja Metodista.

Editoração eletrônica: Maria Zélia Firmino de Sá

Projeto Gráfico: Alexander Libonatto Fernandez

Impressão: Gráfica e Editora Rudcolor  
Assinaturas e Renovações

Fone: (11) 4366-5537

e-mail: editora.metodista.br

Rua do Sacramento n 230 Rudge Ramos - São Bernardo do Campo - SP  
CEP 09640-000 www.metodista.br/editora



**Adriel de Souza Maia**

Bispo da 3ª Região Eclesiástica

O Ministério Pastoral da Igreja Metodista em terras brasileiras fará uma parada obrigatória para a realização do ENCONTRO NACIONAL DE PASTORES E PASTORAS, no período de 1º a 4 de abril de 2008, nas dependências do Hotel Fazenda do Vale, Serra Negra, São Paulo.

O Colégio Episcopal já escolheu o tema que vai iluminar a programação: as palavras do Apóstolo Paulo ao jovem Timóteo, "Reaviva o dom que há em Ti..." (2.Tm 1.6).

Ao comunicar essa mensagem, Paulo está transmitindo muitas coisas importantes. Por exemplo, todos nós temos as nossas fragilidades e limitações, e a caminhada do pastoreio apresenta desgastes internos e externos. Há muita cobrança no contexto de uma sociedade competitiva, individualista, há muitos sinais de messianismos na caminhada do pastoreio, há competição dentro do pastoreio, há uma crise de autoridade. Não há dúvida, que nós, bispos, bispa, pastores e pastoras, precisamos de uma parada para revermos as nossas práticas pastorais, bem como, para revitalizarmos o dom da graça de Deus no dia-a-dia do nosso pastoreio. Devemos lembrar nesse contexto das palavras do Apóstolo: "Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós" (2 Co 4.7). Ainda nessa mesma direção Paulo ressalta: "A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa nas fraquezas. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo" (2 Co 12.9).

O Colégio Episcopal, em sua correspondência ao Ministério Pastoral dentro do processo de Organização da Ordem Presbiteral, relembra a importância de alguns

## "Reaviva o dom que há em ti..."

marcos bíblicos, bem como na tradição da Igreja, objetivando a o reavivar o dom pastoral:

- Espiritualidade própria;
- Fidelidade;
- Obediência;
- Compromisso missionário;
- Cuidado com a Palavra e os Sacramentos;
- Unidade (e todas as outras marcas da Igreja);
- Pastoreio;
- Autoridade delegada;
- E reconhecimento da Igreja (como valor da ordenação que, em última instância, é quem possui o carisma).

manter as ações locais de modo a refletirem a identidade da Igreja Metodista, fazendo a convergência visível das partes com o todo. Todos os ministros e ministras o são sob mandato recebido para zelar pela doutrina e discipulado na vida da Igreja. O ministério especial da Palavra tem a natureza própria e uma vocação particular que o coloca em uma via de duas mãos. Este ministério visa, por um lado, ao ensino, acompanhamento, pastoreio e cuidado, discipulado, expansão missionária. E, por outro, visa à obediência às marcas da

pode ser mais um encontro. Há muitos encontros na agenda da Igreja e, na verdade, há um esgotamento emocional quando se fala em encontro. Assim, diante da beleza da natureza em Serra Negra/SP, embora em poucos dias, esse evento é um *chamado* para desnudar-se dos convencionalismos e, numa abertura franca, dedicar-se ao real encontro com Deus, consigo mesmo e com o ministério pastoral, a fim de que ocorra uma verdadeira revitalização da graça de Deus em nossos relacionamentos.

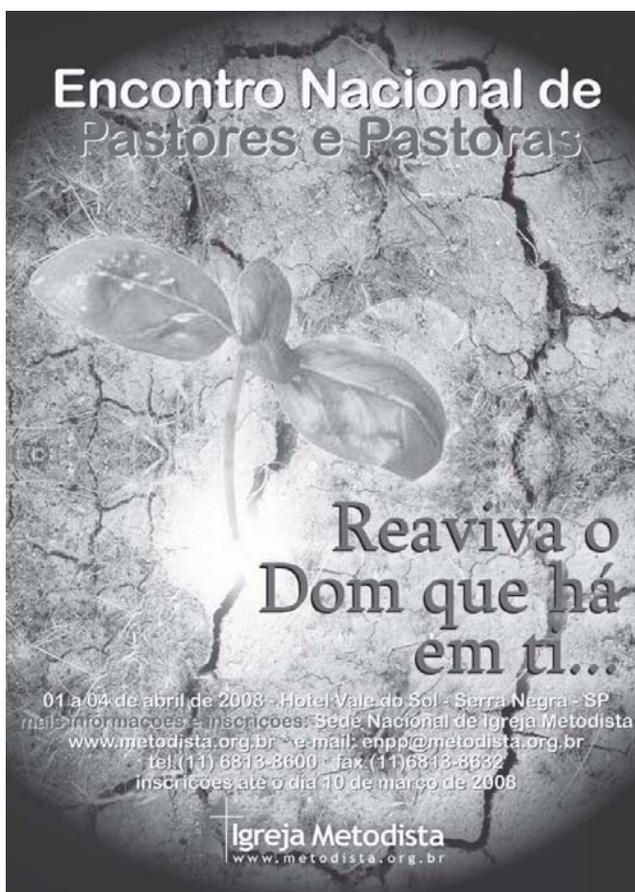
Um encontro para uma liderança comprometida com a ação divina no exercício do pastoreio é uma ocasião propícia para ver e sentir as profundas riquezas da outra e do outro, acolhendo, com amor e carinho, suas fraquezas; é derrubar as diversas barreiras que impedem melhores e mais elevados níveis de companheirismo, na vivência de um pastoreio de pastores e pastoras. Um encontro verdadeiro propicia a libertação das emoções negativas que separam e criam animosidade e dá, também, coragem para decretar vitória sobre os mecanismos de defesa do *eu* que nos escondem da realidade, impedindo-nos de viver uma vida mais autêntica e transparente, no meio do grupo. O encontro deve, ainda, fraternizar aqueles e aquelas que dele participam, especialmente, o ministério pastoral que vive e trabalha sob o pálio do Espírito Santo.

Finalmente, todas as providências estão sendo tomadas pelo Colégio Episcopal e sua assessoria a fim de que tenhamos um ENCONTRO NACIONAL frutífero, inspirador e, sob os passos de Jesus Cristo, possa restaurar e reaquecer o *coração* e, conseqüentemente, "Reavivar o Dom que há em Ti..." Contamos com sua presença!

### Referências bibliográficas

- Plano Nacional Missionário 2007 - 2012 - Colégio Episcopal, Biblioteca Vida e Missão - documentos

- Orientação do Colégio Episcopal sobre encaminhamentos da Ordem Presbiteral da Igreja Metodista.



Ainda nessa linha de raciocínio, queremos trazer a preocupação do 18º Concílio Geral da Igreja Metodista ao aprovar o Plano Nacional Missionário 2007-2012, fundamentando o seguinte compromisso: "Capacitar e desenvolver o ministério pastoral de modo a cuidar da Palavra, da formação, da unidade e da conexão na Igreja Metodista".

À luz desse compromisso, a Igreja ressalta: "O papel do ministério pastoral está em

Igreja e ao sustento de sua unidade. A boa pregação requer oração, preparo, meditação, compreensão do texto bíblico, contextualização. A educação teológica será realizada tendo-se em vista a formação de pessoas vocacionadas para o ministério pastoral e docente."

De que maneira o Encontro Nacional de Pastores e Pastoras poderá ajudar a nossa Igreja na sua vocação de ser "comunidade missionária a serviço do povo"? Primeiramente, não

# Crianças compositoras

## Igreja lança concurso de músicas inspiradas na Escola Bíblica de Férias



Neste ano, a Escola Bíblica de Férias terá um toque especial de talento e criatividade. As músicas-tema da EBF serão selecionadas em um concurso aberto a todas as crianças metodistas do país. Podem se inscrever no concurso *Crianças Metodistas Compositoras* pequenos artistas com até 12 anos de idade, individualmente ou em grupo. Cada igreja pode inscrever até duas músicas: uma so-

bre "Escola Bíblica de Férias", para ser a música oficial da EBF, e outra com o tema específico de 2008: "Eco-Missão: a Aventura de Viver a Graça". "Estimulando as crianças a participarem deste concurso você estará oferecendo a elas a rica oportunidade de se sentirem parte importante de nossa Igreja e de se comprometerem com a missão!", diz Elci Lima, Coordenadora Nacional de Trabalho com Crianças.

Veja abaixo o regulamento do concurso e participe!

### Regulamento DA PARTICIPAÇÃO

- 1) Podem ser inscritas composições inéditas de crianças com até 12 anos de idade no dia 29 de fevereiro. Também serão aceitas composições coletivas, desde que pelo menos 50% dos participantes sejam crianças com até 12 anos.
- 2) Cada igreja pode inscrever no máximo duas músicas (sendo uma de cada tema):
  - Uma música sobre a abertura da "Escola Bíblica de Férias" (que será a "marca musical" da EBF para os próximos anos).
  - Uma música com o tema: ECO-MISSÃO: a Aventura de Viver a Graça. O estilo das composições será livre, com letra obrigatoriamente no idioma nacional
- 3) As músicas deverão ser encaminhadas até o dia 11/03/2008.
- 4) A inscrição será gratuita e poderá ser feita por correio ou e-mail:

**a) via correio:** com data de postagem até 11/03/2008 no seguinte endereço:

Sede Nacional A/C Departamento Nacional de Trabalho com Crianças, Concurso: *Crianças Metodistas Compositoras*  
Endereço: R: Piassanguaba, nº 3031, Planalto Paulista - São Paulo - SP - CEP: 04060-004.

Atenção: **A data de postagem via Sedex não poderá ultrapassar o prazo previsto para o encerramento das inscrições -11/03/2008**

### Material a ser enviado no ato da inscrição:

- 1) Ficha de inscrição (Anexo 1)
- 2) Autorização de uso das composições (Anexo 2). TODOS os autores e/ou co-autores deverão preencher, assinar e enviar a autorização de uso das composições para o Departamento Nacional de Trabalho com Crianças. No documento deve constar, também, assinatura de um responsável legal, com firma reconhecida.
- 3- CD com a cópia da música em arquivo normal ou em MP3, ou fita K7, identificados com o nome da música, igreja/ congregação
- 4- Três cópias da letra da música com cifras ou partitura.

**b) via e-mail:** [dntc@metodista.org.br](mailto:dntc@metodista.org.br), no período de 25/01/2008 até 11/03/2008.

Não se esqueça de enviar no e-mail:

1. Ficha de Inscrição (Anexo 1)
2. Arquivo com a letra da música (com cifra ou partitura)
3. Arquivo em MP3 com a música original;

• Os arquivos mp3 devem ter entre 2 e 3MB de informação. E-mails muito "pesados" ultrapassam a capacidade máxima do correio e podem voltar ao destinatário. Por isso, caso sua igreja queira mandar duas músicas, mande cada uma em um e-mail diferente, para não sobrecarregar a mensagem.

• **MESMO QUEM FIZER SUA INSCRIÇÃO POR E-MAIL TERÁ QUE ENVIAR, PELO CORREIO, A AUTORIZAÇÃO DOS AUTORES COM ASSINATURA DE UM RESPONSÁVEL LEGAL, COM FIRMA RECONHECIDA** (respeitando-se as datas de inscrição).

### DA SELEÇÃO

- A seleção das músicas inscritas será feita por uma Comissão Julgadora especialmente composta para este fim, integrada por no mínimo 5 (cinco) pessoas convidadas pelo Depto Nacional de Trabalho

com Crianças e terá a participação de 2 (duas) crianças de igrejas que não participaram do concurso.

- As músicas vencedoras poderão ou não ser interpretadas pelas crianças vencedoras.

• O material sonoro, anexado no site ou gravado no CD, que estiver inaudível ou identificado de forma confusa impedirá a avaliação por parte da Comissão julgadora.

### DA PREMIAÇÃO

- As músicas vencedoras serão premiadas de seguinte forma:

\*\*a igreja local receberá um Kit de materiais de educação cristã da Sede Nacional

\*\* Todas as crianças compositoras receberão um certificado de participação do concurso. As vencedoras receberão, também, uma lembrança especial do Departamento Nacional de Trabalho com Crianças.

**ANEXO 1 : Modelo da ficha de inscrição** (para preencher e mandar no envelope do correio ou anexo no e-mail)

#### 1- Igreja

- a) Nome da Igreja:
- b) Endereço:
- c) Telefone:
- d) E-mail:
- e) Região Eclesiástica:
- f) Bispo/a presidente:

#### 2- Pessoa Responsável pela inscrição da música:

- a) Email:
- b) Endereço:
- c) Telefone. Casa (\_\_\_\_)\_\_\_\_\_ Cel (\_\_\_\_)\_\_\_\_\_
- d) Que atividade desenvolve na igreja? \_\_\_\_\_

#### 3- Música

- a) O tema da música inscrita refere-se a:  
( ) Abertura da EBF - Escola Bíblica de Férias  
( ) Tema do Biênio: Eco-Missão: a Aventura de Viver a Graça
- b) Qual o título da música?
- c) Qual o estilo da música?
- d) Como você enviou a música?  
( ) fita cassete  
( ) CD  
( ) CD com arquivo em MP3  
(ATENÇÃO: enviar anexa a letra com cifra e/ou partitura da música)

#### e) Compositor/a ou Compositores/as:

Nome: \_\_\_\_\_  
Idade: \_\_\_\_\_ Data de Nascimento: \_\_\_\_\_  
Nome: \_\_\_\_\_  
Idade: \_\_\_\_\_ Data de Nascimento: \_\_\_\_\_  
Nome: \_\_\_\_\_  
Idade: \_\_\_\_\_ Data de Nascimento: \_\_\_\_\_  
Nome: \_\_\_\_\_  
Idade: \_\_\_\_\_ Data de Nascimento: \_\_\_\_\_

Declaramos que as informações aqui prestadas são verdadeiras. Estamos cientes do regulamento do concurso e concordamos com as regras estabelecidas.

Assinaturas do: Coordenador/a Local de Trabalho com Crianças e do Pastor/a da Igreja

**ANEXO 2 - Modelo de AUTORIZAÇÃO DE USO DE MÚSICA** (para mandar pelo correio, com firma reconhecida)

Eu, (pai) ou (mãe) ou responsável legal \_\_\_\_\_,

RG nº \_\_\_\_\_, CPF nº \_\_\_\_\_

autorizo o Departamento Nacional de Trabalho com Crianças, da Igreja Metodista, a fazer uso da música \_\_\_\_\_ da qual meu/minha filho/a: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_ anos, é autor/a/ou co-autor/a; e inclui-la no caderno EBF (Escola Bíblica de Férias) e/ou em CD, ou materiais lançados pelo Departamento Nacional de Trabalho com Crianças da Igreja Metodista.

Local \_\_\_\_\_, data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura do pai/ mãe/ ou responsável legal  
(Reconhecer firma na assinatura do pai/ mãe ou responsável legal)

## Trocando em miúdos

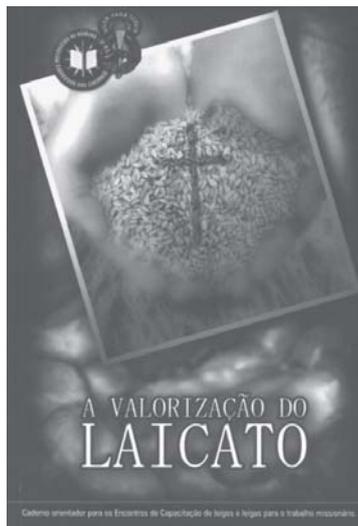
Qual a diferença entre "igreja" e "congregação"? Quais são os direitos e deveres dos pastores? Uma igreja pode criar uma escola? Todas essas perguntas estão respondidas nos Cânones da Igreja Metodista, livro que reúne os fundamentos missionários e organizacionais da nossa Igreja. O problema é que nem sempre é fácil enfrentar as quase 450 páginas de texto da publicação. Foi para facilitar a vida das igrejas locais que o advogado e pastor metodista Carlos Walter Vieira criou a série *Direito Canônico em Revista*.

A série de livretos em formato de bolso já conta com os títulos: Igreja Local; Remunera-

ção Pastoral; Disciplina Eclesiástica; Criação e Risco de Instituição Social e Casamento Religioso com Efeito Civil. "É um trabalho inédito que, certamente, será uma ferramenta pedagógica muito importante para pastores, pastoras e lideranças nos diversos segmentos da Igreja", afirma o Rev. Adriel de Souza Maia, bispo da 3ª Região Eclesiástica, na apresentação de uma das edições.

O pastor Carlos Walter promete mais temas para futuro próximo. E ele não está se limitando apenas a escrever as publicações; oferece, também, palestras sobre os diversos temas abordados. As aulas podem ser oferecidas em igrejas locais, agendando-se com antecedência, e podem custar vinte ou trinta reais por pessoa, dependendo da quantidade de temas abordados. O preço do curso inclui as revistas, que custam R\$ 5,00 se compradas individualmente. Para adquirir os livros, entre em contato com o autor pelo telefone (11) 6987-0662 ou e-mail [cwvieira@terra.com.br](mailto:cwvieira@terra.com.br).

## Metodistas em missão



"A valorização do laicato: marca a ser revitalizada na prática missionária metodista". O título e subtítulo do livro lançado pela Federação das Sociedades de Homens e Mulheres da 5ª Região Eclesiástica não deixa nenhuma mar-

gem para dúvidas: Tânia Mesquita Guimarães e Domingos de Souza Guimarães Jr., autores do livro e idealizadores do projeto Uma Semana para Jesus, querem ver os metodistas com a mão na massa. Mas o livro não se trata de uma simples "defesa de tese". É um caderno orientador para os encontros de capacitação de leigos e leigas para o trabalho missionário. Traz informações sobre a doutrina e costumes da Igreja Metodista, discute nossos compromissos missionários e explica o funcionamento dos grupos societários, peça-chave para o cumprimento da missão. Quem quiser um exemplar impresso pode entrar em contato com Marcos Neri da Mata, presidente da Federação de Homens da 5ª RE, pelo telefone (61) 3577-3832. Outra opção é fazer download do site [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br).



## Wesleyando

*O nome desta nova coluna é uma sugestão do pastor Cláudio Freire, de Maringá, PR. Wesley + ando = ando com Wesley, seguindo a Cristo. Que ao andarmos em tão boa companhia, possamos sentir "nos arder o coração", como os caminhantes de Emaús!*

Das Seleções das Cartas editadas por J. Manning Potts (Imprensa Metodista, 1991) veja o que João Wesley nos fala sobre:

### Mexerico religioso

Para Philothea Briggs. Whitby, 20 de junho de 1772

De todos os mexericos, o religioso é o pior; ele acrescenta a hipocrisia à falta de caridade, e efetivamente faz o trabalho do diabo em nome do Senhor. Os líderes de todas as Sociedades devem se esforçar muito para tirar isso do meio dos Metodistas. Que eles em grupos ou classes observem:

1 - A partir de agora não falaremos de qualquer pessoa ausente, mas somente de Deus e de nossas almas.

2 - Que a regra de nossa conversa aqui seja a regra de todas as nossas conversas. Que isto seja observado (a não ser em algum caso necessariamente especial) em todas as ocasiões e em todos os lugares.

Se essas regras forem frequentemente inculcadas, terão um excelente efeito.

Do livro As marcas de um metodista (disponível na Biblioteca Metodista On Line - [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br), pgs 8 e 9), John Wesley nos fala sobre a

### Unidade no Espírito

"Eu gostaria que toda gente entendesse que eu, e todos quantos os que me seguem (os Metodistas), veementemente nos recusamos a sermos distinguidos dos outros homens a não ser pelos princípios do Cristianismo - o simples, o velho Cristianismo, é o que eu ensino, renunciando e detestando a todos os demais sinais que sirvam para a distinção.

Qualquer pessoa que seja o que eu proclamo (qualquer que seja a denominação que prefira, pois nomes não mudam a essência das coisas) é um *Cristão*, não apenas de nome, mas de vida e de coração. Ele se ajusta interna e externamente à vontade de Deus, tal como foi mostrada na Palavra escrita que nos foi dada. Ele pensa, fala e vive de acordo com o modelo que foi posto na revelação do

próprio Jesus Cristo. Sua alma é renovada em toda a verdadeira justiça e santidade, segundo a imagem de Deus. Assim, tendo a mente de Cristo ele anda como também Cristo andou. Nós nos esforçamos por estas marcas e por estes frutos de uma fé verdadeira, buscando uma distinção do mundo descrente, e de todos aqueles cuja vida e mentalidade não se ajustam ao evangelho de Cristo.

De modo algum queremos nos distinguir dos cristãos reais - qualquer que seja a sua denominação - como também daqueles que, sinceramente, buscam aquilo que reconhecem ainda não possuírem. "Pois quem quer que faça a vontade de meu Pai, que está no Céu, este é meu irmão, irmã ou mãe". E assim vos rogo, meus irmãos, pelas misericórdias de Deus, que não sejais divididos entre vós. É o teu coração reto para comigo, assim como o meu o é para contigo? Eu nada mais pergunto. Se assim o for, dá-me a tua mão. Não destruamos a obra de Deus por causa de simples termos e opiniões. Tu serves e



amas a Deus? Isto é o bastante. Estendo-te a minha mão direita em sinal de comunhão. Se há qualquer consolação em Cristo, se há qualquer conforto no amor, se há comunhão no Espírito, lutemos juntos pela fé evangélica, andando de maneira digna da vocação a que fomos chamados, com toda a humildade e mansidão, assim também com longanimidade. Suportemo-nos uns aos outros em amor e esforcemo-nos por manter a unidade do Espírito, no vínculo da paz, lembrando sempre que há um só corpo como também um só Espírito, pois nossa vocação está em apenas uma esperança: "um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, que está sobre todos, age por meio de todos e está em todos".

## Motivo para comemorar Momento de restauração

A Igreja Metodista em Cabeceira Alegre, Dourados, MS, comemorou nos dias 24 e 25 de novembro de 2007 seu 23º aniversário fazendo, a si mesma, uma pergunta que, a princípio, pode parecer estranha: "Temos motivo para comemorar?" O Rev. José Olímpio da Silva afirma que as Igrejas do Senhor precisam se perguntar se têm conseguido atravessar cada ano e comemorar aniversários *mantendo sua firmeza espiritual e o comprometimento inegociável com a Palavra de Deus*. Graças a Deus, a resposta da Igreja Metodista em Cabeceira Alegre é positiva. E por ter muitos motivos para comemorar, a Igreja deu louvores a Deus em um culto que contou com a presença do pastor Emanuel, da Igreja Metodista de Campo Grande, e do pastor Osvaldo Elias, da Igreja Metodista Central de Dourados, MS.



A Igreja Metodista em Presidente Venceslau, SP (foto), também comemorou em novembro mais um ano de vida: 78 completos em novembro de 2007. O culto de aniversário contou com a presença do Bispo Adonias Pereira do Lago e sua esposa Marta. Em sua pregação, o Bispo Adonias falou sobre a necessidade de existirem ministros e ministras dispostos a exercerem de maneira autêntica seus dons em prol do Reino de Deus. Quem participou saiu edificado e desafiado a colocar as mãos no arado sem olhar para trás! (*Informou: Ministério de Comunicação*)

## Homenagem em Capivari

*"...respeitem pessoas como ele(s)..."*  
Filipenses 2.29 NTLH

Por ocasião das festividades dos seus 125 anos, a Igreja Metodista em Capivari homenageou o casal Efraide Alves dos Santos e Genil Andretta dos Santos, os membros mais antigos da comunidade. Foi no dia primeiro de janeiro de 1960, que o irmão Efraide Alves dos Santos, então com 23 anos de idade, foi recebido como membro da Igreja Metodista em Capivari. Desde então, tem servido a Deus e a Igreja com muita dedicação e amor, tendo a oportunidade de atuar em várias áreas da Igreja. Podemos dizer que, como fruto de seu trabalho de evangelização, a jovem Genil Andretta, sua amada esposa, foi recebida como membro da Igreja Metodista dia 28 de abril de 1963, ainda com 21 anos de idade. Ela também tem servido ao Senhor com dedicação. A Igreja Metodista em Capivari sente-se imensamente agradecida ao Senhor pelo e fé amor demonstrados por este casal na construção do Reino do Senhor em nosso município.



Efraide e Genil  
membros mais antigos  
de Capivari.

## Igreja Metodista no bairro de São Bernardo em Campinas-SP realiza reformas

A Igreja Metodista no bairro do São Bernardo, em Campinas, SP, gozou muitas vitórias e anos de glória que perduraram desde a sua fundação, em 1955, até a década de 80. A partir dessa época, ela passou a sofrer de certo desânimo espiritual, perdendo mais membros do que ganhando. Chegou ao ponto de parar com as atividades de Escola Dominical.

Como fruto da congregação desta própria Igreja, no Jardim do Lago, recebi minha primeira nomeação pastoral confirmada para cá. Minha esposa Sandra e eu recebemos a notícia com muita alegria e nos sentimos privilegiados por pastorear uma Igreja histórica neste bairro. Mas não ignoramos as dificuldades do presente. Ao assumir a Igreja em fevereiro de 2002, encontramos um remanescente fiel. Um grupo pequeno, sim, mas que não cessava de orar pela Igreja, pedindo a sua restauração. Unimos-nos a eles em amor pela obra e juntos assumimos a responsabilidade de recuperarmos o tempo perdido, na convicção de que a *Glória da segunda casa será maior do que a da primeira*. Este é o nosso lema; que Deus esteja a nossa frente.

Desde 2002, temos perseguido esse lema. E temos contemplado e colhido os frutos das orações desta Igreja. Foram reformadas as classes para uso e reinício da Escola Dominical; fizemos troca dos bancos e forro do templo, troca de pisos e várias outras reformas necessárias. Para marcar a última fase das reformas foi realizado, nos dias 1 e 2 de dezembro de 2007, um culto de ação de graças com a presença e pregação do Rev. Nicenor Lopes, SD do nosso distrito, quando pudemos perceber estampado nos semblantes dos irmãos(ãs) um sentimento profundo de gratidão e louvor a Deus por contemplarem algo que, para a maioria, era apenas um sonho.

Hoje, com suas estruturas restauradas, a Igreja encontra-se recuperada e animada para cumprir o seu propósito de igreja missionária naquele lugar. Doravante o lema é: restaurar vidas para o Reino de Deus. Ao Senhor seja toda glória e louvor e honra. Ele é quem faz todas estas coisas.

*Rev. Carlinhos Ferreira da Silva, pastor local*

## Paranoá concretiza sonho



O que você vê na foto é a concretização de um sonho de 14 anos: a velha construção da foto da esquerda já não existe mais; foi substituída por esse novo templo, com capacidade para 200 pessoas. A congregação da Igreja Metodista do Paranoá está celebrando essa conquista, eleita há três anos como a prioridade no planejamento da Sociedade de Homens da Asa Sul e resultado da participação e colaboração generosa de todos os membros da Igreja desde o início até a conclusão da obra. "Glorificamos e louvamos a Ele, pois fomos, somos e seremos muito abençoados, pois servimos a um Deus poderoso, que não permite que nos falte nada", testemunham os pastores Euler de Oliveira (SD do Distrito Federal e Pastor Local) e Onias Borges Leão, pastor da Congregação Metodista do Paranoá.

# Nomeações pastorais para Instituições Educacionais, Área Nacional e Igrejas e Órgãos no exterior

O Colégio Episcopal, no uso de suas atribuições, aprova e publica as seguintes nomeações pastorais:

## Instituto Educacional Piracicabano - IEP

\* Bispo Josué Adam Lazier, presbítero ativo de tempo integral, com ônus, cedido pela 6ª Região Eclesiástica, Coordenador da Pastoral Escolar e Coordenador da Pastoral Universitária.

\* César Romero Amaral Vieira, presbítero ativo de tempo integral, com ônus, cedido pela 4ª Região Eclesiástica, Agente da Pastoral.

\* Yone da Silva, presbítera ativa, de tempo integral, com ônus, cedida pela 6ª Região Eclesiástica, Agente da Pastoral.

\* Ana Glória Prates Gris da Silva, pastora suplente, tempo integral, com ônus, cedida pela REMNE, Agente da Pastoral.

\* Nilson da Silva Junior, presbítero ativo, tempo integral, com ônus, cedido pela 5ª Região Eclesiástica, Agente da Pastoral.

\* Davis Roberto Daniel, presbítero ativo, tempo integral, com ônus, cedido pela 6ª Região Eclesiástica, Agente da Pastoral.

## Instituto Metodista de Ensino Superior

\* Luiz Eduardo Prates da Silva, presbítero, tempo integral, com ônus, cedido pela 2ª Região Eclesiástica, Coordenador da Pastoral.

\* Cesar Roberto Pinheiro, presbítero ativo, tempo integral, com ônus, cedido pela 3ª Região Eclesiástica, Agente da Pastoral.

\* Juarez Ferreira de Jesus, presbítero ativo de tempo integral, com ônus, cedido pela 4ª Região Eclesiástica, Agente da Pastoral.

\* Laura Peres da Rocha Fernandes Costa, presbítera ativa de tempo parcial, com ônus, cedido pela 3ª Região Eclesiástica, Agente da Pastoral no Cewsup, em Itapeva - SP.

## Instituto Metodista Bennett

\* Gláucia Mendes Oliveira Silvestre, presbítera ativa, tempo integral, com ônus, cedida pela 1ª Região Eclesiástica, Coordenadora da Pastoral.

\* Paulo César Welte, presbítero ativo, tempo integral, com ônus, cedido pela 1ª Região Eclesiástica, Agente da Pastoral.

## Instituto Metodista Bennett - Faculdade de Teologia Cesar Dacorso Fº

\* Marcelo da Silva Carneiro, presbítero ativo de tempo integral, com ônus, cedido pela 1ª Região Eclesiástica, Coordenador do César Dacorso Filho.

\* Anselmo Francisco do Amaral, Presbítero Ativo, Tempo Parcial, com ônus, cedido pela 1ª Região Eclesiástica, professor.

\* Juracy José Sias Monteiro, Presbítero Ativo, Tempo Parcial, com ônus, cedido pela 1ª Região Eclesiástica, professor.

\* Marcelo Ricardo Luz, Presbítero Ativo, Tempo Parcial, com ônus, cedido pela 1ª Região Eclesiástica, professor.

\* Nelson de Souza Motta Marriel, Presbítero Ativo, Tempo Parcial, com ônus, cedido pela 1ª Região Eclesiástica, professor.

\* Ricardo Lengruher Lobosco, Presbítero Ativo, Tempo Parcial, com ônus, cedido pela 1ª Região Eclesiástica, professor.

\* Uriel Teixeira, Presbítero Ativo, Tempo Parcial, com ônus, cedido pela 1ª Região Eclesiástica, professor.

\* Waldemar Augusto de Barros Neto, Presbítero Ativo, Tempo Parcial, com ônus, cedido pela 1ª Região Eclesiástica, professor.

## Rede Metodista do Sul

\* Flavio Ricardo Hasten Reiter Artigas, presbítero ativo, tempo integral, com ônus, cedida pela 6ª Região Eclesiástica, Coordenadora da Pastoral.

\* Paulo Francisco Chaves, presbítero ativo, tempo integral, com ônus, cedido pela 2ª Região Eclesiástica, Agente da Pastoral.

\* João Fernando Morbini, presbítero de tempo integral, com ônus, cedida pela 2ª Região Eclesiástica, Agente da Pastoral.

\* Nivaldo Francisco Dias, presbítero de tempo integral, com ônus, cedida pela 5ª Região Eclesiástica, Agente da Pastoral.

\* Fátima Beatriz Teixeira Martins, presbítera, tempo parcial, com ônus, tempo parcial, cedido pela 2ª Região Eclesiástica, Agente da Pastoral.

\* Almerindo Gonçalves Pedroso, presbítero, tempo parcial, com ônus, tempo parcial, cedido pela 2ª Região Eclesiástica, Agente da Pastoral.

## Instituto Metodista Izabela Hendrix

\* Lino Estevão Magalhães Leite, presbítero ativo, tempo integral, com ônus, cedido pela 4ª Região Eclesiástica, Coordenador da Pastoral.

\* Cilas Ferraz de Oliveira, presbítero ativo, tempo integral, com ônus, cedido pela 4ª Região Eclesiástica, Agente da Pastoral.

## Instituto Metodista Granbery

\* Messias Valverde, presbítero ativo de tempo integral, com ônus, cedido pela 4ª Região Eclesiástica, Coordenador da Pastoral.

\* Plínio Viana Freitas, presbítero ativo de tempo integral, com ônus, cedido pela 4ª Região Eclesiástica, Agente da Pastoral.

## Instituto Americano de Lins da Igreja Metodista - IALIM

\* Omir Wesley Andrade, presbítero ativo, tempo integral, com ônus, cedido pela 5ª Região Eclesiástica, Coordenador da Pastoral.

## CEDÊNCIAS PARA ÁREA NACIONAL:

O Colégio Episcopal, no uso de suas atribuições, aprova e publica as seguintes nomeações de pastores e pastoras:

## Sede Nacional

\* Bispo Nelson Luis Campos Leite, presbítero ativo, cedido pela 3ª Região Eclesiástica, para o No Cenáculo, Disk-Oração e Programa de Discipulado.

\* Bispo Stanley da Silva Moraes, presbítero ativo de tempo integral, com ônus, cedido pela 2ª Região Eclesiástica, para Secretário Executivo do Colégio Episcopal.

\* Joana D'Arc Meirelles, presbítera ativa de tempo integral, com ônus, cedido pela 1ª Região Eclesiástica, para Secretária Executiva para Vida e Missão.

\* Renilda Martins Garcia, presbítera ativa de tempo integral, com ônus, cedido pela 1ª Região Eclesiástica, para Departamento Nacional de Escola Dominical.

\* Andréia Fernandes, aspirante à Ordem Presbiteral, com ônus, cedido pela 1ª Região Eclesiástica, para Redatora no Departamento Nacional de Escolas Dominicais.

\* Silas Lain Pupo, pastor aposentado, com ônus, cedido pela 3ª Região Eclesiástica, para Secretária Executiva da Associação da Igreja Metodista.

\* Carlos Walter Vieira, presbítero ativo, tempo parcial, sem ônus, cedido pela 3ª Região Eclesiástica, para Assessoria Jurídica da Sede Nacional.

## Faculdade de Teologia

\* Blanches de Paula, presbítera ativa, tempo integral, com ônus, cedida pela 4ª Região Eclesiástica, Professora.

\* Cláudio de Oliveira Ribeiro, presbítero ativo, tempo integral, com ônus, cedido pela 1ª Região Eclesiástica, Professor.

\* Helmut Renders, presbítero ativo, tempo integral, com ônus, missionário da Igreja Metodista Unida da Alemanha na 3ª Região Eclesiástica, cedido pela Região para o Centro de Estudos Wesleyanos.

\* Jonadab Domingues de Almeida, presbítero ativo, tempo integral, com ônus, cedido pela 6ª Região Eclesiástica, Pastor de Vida Comunitária.

\* José Carlos de Souza, presbítero ativo, tempo integral, com ônus, cedido pela 3ª Região Eclesiástica, Professor.

\* Josias Pereira, presbítero ativo, tempo parcial, com ônus, cedido pela 3ª Região Eclesiástica, Professor.

\* Luiz Carlos Ramos, presbítero ativo, tempo integral, com ônus, cedido pela 5ª Região Eclesiástica, Professor.

\* Margarida Fátima Souza Ribeiro, presbítera, tempo integral, com ônus, cedido pela 2ª Região Eclesiástica, Catedra Otília Chaves.

\* Nicanor Lopes, presbítero, tempo integral, com ônus, cedido pela 5ª Região Eclesiástica, Núcleo de Estudos para Ação Missionária- NEPAM.

\* Otoniel Luciano Ribeiro, presbítero ativo, tempo integral, com ônus, cedido pela 3ª Região Eclesiástica, Vice-Diretor Administrativo e Professor.

\* Paulo Roberto Garcia, presbítero ativo, tempo integral, com ônus, cedido pela 3ª Região Eclesiástica, Professor e Vice-Reitor.

\* Ronaldo Sathler Rosa, presbítero ativo, tempo integral, com ônus, cedido pela 3ª Região Eclesiástica, Professor.

\* Rui de Souza Josgrilberg, presbítero ativo, tempo integral, com ônus, cedido pela 1ª Região Eclesiástica, Reitor e Professor.

\* Tercio Machado Siqueira, presbítero ativo, tempo integral, com ônus, cedido pela 4ª Região Eclesiástica, Professor.

## CEDÊNCIA PARA IGREJAS E ÓRGÃOS NO EXTERIOR:

\* Carlos Jaime Nunes Bueno, presbítero, cedido pela 2ª Região Eclesiástica, para Igreja Metodista de Portugal.

\* Clauri de Mello Gonçalves, presbítera ativa, cedida em comissão pela 5ª Região Eclesiástica, Missionária em Malden, Massachusetts, Conferência de New England, Estados Unidos da América.

\* Jairo Messias Monteiro, presbítero ativo, cedido pela 3ª Região Eclesiástica para a Junta Geral de Ministérios Globais, como Missionário para a Suíça, biênio 2007/2008. (Missionary Service in Switzerland through the General Board of Global Ministries for the 2007/2208) [Comunidade Cristã Metodista de Genebra]

\* Jorge Luiz Ferreira Domingues, Presbítero Ativo, cedido pela 1ª Região Eclesiástica, para Administration Mission Context and Relationships/ Mission Education UMC, nos Estados Unidos da América.

\* Juarez Gonçalves, presbítero ativo, tempo integral, com ônus, cedido pela 5ª Região Eclesiástica, Boston Brazilian Ministry, Estados Unidos da América.

\* Levy da Costa Bastos, Presbítero Ativo, cedido pela 1ª Região Eclesiástica para Igreja Metodista da Alemanha.

\* Lorenz Richard Kock, Presbítero Ativo, cedido pela 3ª Região Eclesiástica para Igreja Evangélica Metodista da Espanha.

\* Lourdes Teixeira Magalhães, Presbítera Ativa, cedida pela 3ª Região Eclesiástica, para Harrison Brazilian Ministry, Estados Unidos da América.

\* Marcio Gropo Toledo, Presbítero Ativo, cedido pela 2ª Região Eclesiástica, para a Igreja Evangélica Metodista no Uruguai.

\* Mércio Nilton Meneghetti, presbítero ativo, cedido pela 2ª Região Eclesiástica, para Igreja Evangelica Metodista do Uruguai.

\* Oséias Barbosa da Silva, presbítero ativo, cedido pela 3ª Região Eclesiástica, para Igreja Metodista da Inglaterra.

\* Rosângela Soares de Oliveira, Presbítera Ativa, cedida pela 1ª Região Eclesiástica, para Junta de Ministérios Globais da Igreja Metodista Unidas nos Estados Unidos da América.

\* Tânia Mara Vieira Sampaio, para Associação Ecumênica de Teólogos e Teólogas do Terceiro Mundo (EATWOT).

\* Maisa Gomes de Oliveira, Presbítera Ativa, cedida pela 4ª Região Eclesiástica para a Igreja Metodista de Moçambique, em parceria com a Igreja Metodista da Alemanha e Igreja Metodista Unida dos EEUU.

## TRANSFERÊNCIA PARA IGREJA METODISTA NO EXTERIOR:

\* Luiz Wesley de Souza, presbítero ativo, transferido para a 6ª Região Eclesiástica para North Georgia Annual Conference of the United Methodist Church., Emory University - Candler School of Theology, Estados Unidos da América. São Paulo, 1º de fevereiro de 2008.

Bispo João Carlos Lopes  
Presidente do Colégio Episcopal

## Onde estão os homens da Igreja?



### “... homem e mulher os criou” Gênesis 1.27b

Quando o site da Igreja Metodista ([www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)) propôs uma enquete sobre a presença de homens e mulheres nas igrejas locais, em novembro do ano passado, ninguém esperava encontrar grandes surpresas: os registros da Igreja Metodista no Brasil informam que somos 65.342 homens e 113.466 mulheres.

Assim, o resultado da enquete apenas confirmou os dados oficiais: 76% dos participantes afirmaram que, em suas igrejas, há mais mulheres do que homens. Mas os comentários enviados pelos(as) leitores(as) não se limitaram à diferença numérica. Eles analisaram a atuação masculina e feminina nas igrejas. “As mulheres são a maioria absoluta na igreja local, mas muitas vezes não têm o merecido reconhecimento da instituição”, lamentou a pastora Édina do Nascimento Ferreira. O pastor Oséias Barbosa da Silva, missionário na Inglaterra, informou que nas igrejas da Grã Bretanha ocorre o mesmo fenômeno: “As mulheres têm dado uma contribuição maravilhosa e conseguem sustentar as igrejas locais e tantos outros projetos. Mas o desafio é olhar para essa questão de gênero a partir das relações de poder na igreja. Temos situações na Igreja que nos mostram a disparidade de gênero, mas por outro lado, as mulheres não estão em alguns cargos com a mesma proporção. Será que a Igreja não deveria ser mais igualitária nisso?” Já o pastor presbiteriano Edilson Cavalcanti Costa, em visita ao site metodista, deixou a pergunta: *Que é de nossos homens?* “Não se compreende a ausência masculina nas igrejas. Sou pastor presbiteriano e há quatro anos tenho realizado o Encontro de Homens Cristãos com o mínimo desses. Nisso culpo pastores que não dão a mínima para o evento. Espero em Deus que essa realidade mude”, diz ele.

### Questão de gênero

Mulheres atuantes, mas pouco presentes nas instâncias de decisão; homens distantes da Igreja.... O que está acontecendo? Refletir sobre essa questão é entrar no campo dos “estudos de gênero”. Para muitas pessoas a palavra *gênero* é imediatamente associada a *feminismo*. É um equívoco. A pastora Margarida Ribeiro, coordenadora da Cátedra Otilia Chaves, da Faculdade de Teologia da Umesp, explica que o termo “gênero” nasceu do inglês *gender*: “apesar de ser uma terminologia difícil e ambígua em português, é uma expressão usada por muitas pessoas para falar da construção cultural e simbólica das relações sociais, especialmente da relação homem-mulher”. Assim, nos estudos de gênero, avalia-se o papel da mulher na sociedade. E também o papel do homem. Estudam-se as relações sociais entre homens e mulheres e, também, os relacionamentos de mulheres e homens entre si.

É um campo de estudos vasto, pois a sociedade tem passado por profundas alterações nas últimas décadas. Segundo o censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2000, aumentou o número de lares brasileiros sustentados por mulheres. De maneira geral, as mulheres têm alcançado níveis de escolarização maiores do que os homens e, pouco a pouco, estão ocupando postos de liderança no mercado de trabalho e na política.

As mudanças na sociedade refletem-se nas igrejas. A Igreja Metodista é uma das pioneiras no pastorado feminino e, no ano de 2001, elegeu a primeira mulher ao episcopado. Contudo, a participação feminina na liderança não é proporcional à membresia. Segundo o presidente da Confederação Metodista de Homens, Abidênego Eugênio, “as mulheres se sentem inferiorizadas em relação aos homens”, como consequência da “cultura machista

que impera em nosso meio”. Para Abidênego, as mulheres precisam se libertar deste estigma e procurar “se impor com sua capacidade, liderança e consagração”. “Veja no Concílio: em todos os níveis, a presença da mulher é inferior a dos homens. Pois elas mesmas, que têm o poder de voto nas mãos, não acreditam nelas mesmas. São elas que elegem os homens!”

Sônia Nascimento, presidente da Confederação de Mulheres, tem opinião semelhante: “Nós temos em nossas igrejas mulheres extremamente capacitadas, mas que não se dispuseram a assumir cargos na igreja. As mulheres precisam confiar mais em si mesmas e necessitam ocupar o espaço que lhe é devido. Precisam sair do comodismo, porque assumir um cargo de liderança implica em trabalho e compromisso”, conclama.

## A emancipação masculina

*Durante a Segunda Guerra Mundial, enquanto os homens seguiam para as frentes de batalha, as mulheres ingressaram no mercado de trabalho. Substituíam seus pais e maridos nas fábricas e no comércio. A guerra acabou, mas as mulheres não voltaram à reclusão dos lares. Passaram a assumir uma dupla jornada de trabalho, somando a atividade profissional com os afazeres domésticos.*

*Hoje, o modelo “homem-provedor, mulher-dona-de-casa” já não é regra geral e essa mudança afetou profundamente não apenas o mercado de trabalho, mas as relações sociais e até a forma de cada pessoa enxergar-se a si mesma. Se o século 20 foi o século da “emancipação feminina”, já existem especialistas afirmando que o século 21 é o século da “emancipação masculina”. O homem liberta-se, finalmente, do peso de ser o “todo-poderoso” e infalível provedor do lar. Mesmo que a mulher não exerça atividade profissional remunerada, as novas relações familiares a trazem para o verdadeiro papel de companheira, alguém com quem o homem pode efetivamente dividir tarefas, responsabilidades, preocupações e sonhos. “Melhor é serem dois do que um... porque se caírem, um levanta o companheiro”, já dizia o sábio autor de Eclesiastes (4.9-10).*

*Ultrapassado o antigo modelo masculino, o homem também se liberta para a expressão dos sentimentos, para a afetividade, para o exercício de uma paternidade mais ativa e, certamente, muito mais gratificante.*



Como pais mais presentes e atuantes, os homens têm a oportunidade de estreitarem vínculos de afeto com seus filhos: cuidar das crianças é vivenciar uma experiência de amor que gratifica a ambos.

*Isso não significa que ele se “feminilizará” – apenas, que se “humanizará”.... Estará livre para relações sociais mais igualitárias, verdadeiras e humanas – mais próximas, portanto, do modelo de Jesus, que concedia a homens, mulheres e crianças o mesmo amor e respeito.*

## Igreja, espaço de inclusão

“Uma igreja organicamente sadia deve possuir homens, mulheres, jovens, adolescentes e crianças de todas as idades”, afirma Douglas Nassif Cardoso, professor da Faculdade de Teologia da Umesp e autor de pesquisas sobre a vida do casal Sarah e Robert Kalley que, juntos, exerceram um papel fundamental na inserção do protestantismo no Brasil. Segundo o teólogo, o maior desafio das lideranças eclesiais é descobrir formas de atração condizentes a cada contexto cultural e, a partir deste ponto de contato, anunciar as boas novas do evangelho a todas as pessoas. Por isso, tão preocupante quanto a ausência de mulheres na liderança é a ausência de homens na comunidade de fé. Talvez seja necessário perguntar: será que os homens sentem-se realmente valorizados em suas igrejas?

O luterano Adilson Schultz, do Núcleo de Pesquisa de Gênero da Escola Superior de Teologia, num artigo publicado pela revista Mandrágora, da Umesp, alerta que a estrutura sexista e patriarcal oprime também os homens. Ele lembra que homens morrem em média oito anos antes da mulher, são as maiores vítimas de violência, têm doenças por causa da falta de cuidado ou conhecimento do corpo (quase inexistem programas públicos de saúde preventiva para homens), sofrem angústia quando não conseguem prover a casa, quase nunca podem expressar emoções etc. Além disso, “a maternidade é muito mais valorizada que a paternidade em todos os âmbitos sociais, na igreja, na escola e na mídia”, afirma ele. Uma igreja que siga um modelo patriarcal de divisão de tarefas – homens em cargos administrativos, mulheres no magistério, visitação, oração... – pode estar tolhendo não apenas o acesso de mulheres capacitadas à liderança, mas o desenvolvimento de talentos masculinos ocultos. Apenas para citar um exemplo, quantas igrejas têm homens no cargo de professores de crianças? Ou será que somente as mulheres têm o dom de ensinar crianças?

Assim como as mulheres, os homens do século 21 também estão passando por mudanças em seus papéis sociais (veja quadro). A sociedade é dinâmica e, se a igreja quer fazer diferença na sociedade, tem que ser sensível a essas mudanças. Por isso, o Plano Nacional Missionário aprovado no último concílio, ao estabelecer o compromisso de “produzir os frutos da nova vida em Cristo, na perspectiva do Reino de Deus” reconhece que “a ação

missionária acontece a partir da igreja local” e, “na maioria das situações, ocorre em ambientes de constantes mudanças”. “O contexto urbano, com seus conflitos e demandas, requer novas respostas missionárias da Igreja. Somos chamados a estabelecer parcerias, estudar os modelos da vida comunitária existentes na sociedade, realizar ações em diferentes contextos. *A temática Gênero e Igreja merece atenção especial em encontros ministeriais e congressos*” (p. 13).

Certamente, as novas demandas sociais geram incertezas e tensões, mas, sob a orientação e o amor de Deus, podem gerar também novas oportunidades missionárias. Homens e mulheres têm, agora, a chance de serem valorizados em seus verdadeiros potenciais, na medida em que se conhecem melhor e se descobrem como filhos e filhas amados de Deus, com diferentes talentos. É como escreveu, um dia, um inspirado escritor brasileiro chamado Guimarães Rosa: “O senhor... Mire veja: o mais importante e bonito, do mundo, é isto: que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas – mas que elas vão sempre mudando” (do livro Grande sertão: Veredas).

Suzel Tunes

Para saber mais:

**Gênero e Igreja. Educar para transformar.** Guia de estudos para igrejas locais, produzido pela Igreja Metodista. Disponível na Sede Nacional. Tel. (11) 6813-8600.

**Mandrágora** - Revista do Grupo de estudos de Gênero e Religião Mandrágora/Netmal, Umesp. Edição número 12: Gênero, Religião e Masculinidades.

**Livros Sarah Poulton Kalley: Missionária Pioneira na Evangelização do Brasil e Robert Reid Kalley: Médico, Missionário e Profeta.** Ambos do professor Douglas Nassif Cardoso, Ed. do Autor. Contatos pelo e-mail: douglasnassif@uol.com.br

**Gênero e Teologia.** Coletânea de artigos editada pela Soter - Sociedade de Teologia e Ciências da Religião. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

## Espiritualidade é característica feminina?

Você já deve ter ouvido frases do tipo: *O homem é força; a mulher, fragilidade. O homem é razão. A mulher, emoção.* A partir dessas dicotomias, seria fácil encontrar uma explicação para a ausência de homens na igreja. Racionais e práticos, os homens seriam mais materialistas e as mulheres, mais sensíveis e “espirituais”. Você concordaria com uma explicação dessas?

Vamos com calma... A experiência nos mostra que homens e mulheres não pensam e sentem exatamente do mesmo jeito. Ao longo de muitos anos, sociedade e cultura trataram de fazer moldes onde encaixam os meninos e as meninas desde o nascimento (meninos de azul e meninas de rosa, naturalmente...). Especialistas nas áreas de história, sociologia e psicologia já demonstraram que muitas das diferenças existentes entre homens e mulheres vêm da própria educação que recebem de pais e professores.

De uns tempos para cá, com o desenvolvimento das neurociências, há pesquisadores que se dedicam, exaustivamente, a descobrir se o cérebro de homens e mulheres é diferente. O médico Drauzio Varella, num artigo publicado no jornal Folha de S.Paulo (26/11/2005) comenta a existência de sutis diferenças anatômico-cerebrais que explicariam por que os homens demonstram mais habilidade na realização de tarefas restritas a um único hemisfério cerebral – como interpretar mapas geográficos e lidar com máquinas – enquanto as mulheres levariam vantagem em atividades que se beneficiam das conexões entre os dois lados do cérebro, como interpretação de emoções alheias, sensibilidade social e fluência verbal. Sabemos, porém, que o ser humano é muito mais complexo dos que padrões anatômicos determinados em laboratório...

Quando se trata de espiritualidade, é na teologia que a gente pode encontrar respostas mais inspiradoras. Se cremos num Deus que fez o ser humano à sua imagem e semelhança – homens e mulheres – então cremos que Deus traz a essência humana na sua totalidade, integrando, em si mesmo, a dualidade masculino-feminino. Assim, os seres humanos que ele criou também trariam em si essas duas dimensões da vida humana: as características tradicionalmente tipificadas como femininas, como sensibilidade, intuição e cuidado; e as características humanas tipificadas como masculinas, como a força, energia e organização. É claro que essas qualidades apresentam-se de maneira diferente em cada pessoa, de acordo com a identidade de cada um – uma receita única, composta tanto de ingredientes biológicos (como as diferenças sexuais), como de ingredientes sociais, culturais e, é claro, espirituais. “Porque os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne, mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito”, diz Paulo na carta a Romanos 8.5. Então, agora você já pode responder: Espiritualidade é característica feminina?



Celebração de Santa Ceia no Concílio Geral da Igreja Metodista Unida, nos Estados Unidos.

Mike DaBose, Arquivos UMC

# Projeto Meninos e Meninas de Rua tem nova diretoria

## Pastora metodista assume a presidência

A Revda. Margarida Fátima Souza Ribeiro, coordenadora da Área de Apoio ao Corpo Discente da Faculdade de Teologia (Umesp), é a presidente da nova diretoria do Projeto Meninos e Meninas de Rua de São Bernardo do Campo, SP, para o biênio 2008-2009. A Fateo é uma das fundadoras da ONG que comemora Jubileu de Prata neste ano. Nasceu a partir do trabalho da Pastoral do Menor, que reunia representantes das Igrejas Católica, Presbiteriana Independente e Metodista (veja *Expositor Cristão* de julho de 2006). O projeto leva ações educativas às crianças que vivem e trabalham nas ruas. Em 2007, realizou cerca de 16 mil atendimentos em várias áreas: apoio escolar, assistência médica, esporte e atividades artísticas.

Em conversa com o *Expositor Cristão*, a Revda. Margarida Ribeiro fala sobre os planos para os anos de 2008 e 2009:

### Você pretende intensificar a participação da Faculdade de Teologia no projeto?

A Fateo está criando um Programa de Extensão que compreende o diálogo entre faculdade, igreja e sociedade em seus mais diversos âmbitos de atuação. Alguns alunos do 3º ano da Fateo desenvolvem o estágio de promoção humana no projeto. O Programa de Extensão irá aumentar essa participação, incentivando e promo-

vendo o voluntariado do corpo discente e docente da Fateo.

### Quais são os planos para este biênio?

Pretendemos ampliar o trabalho de educação de rua considerando especialmente o contexto atual do trabalho infantil, a exploração sexual e outras questões que nos desafiam a unir as forças na luta pela dignidade da criança e do/a adolescente.

### Pretende buscar alguma parceria com outras entidades?

Além da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, e também da Cátedra Celso Daniel, da Umesp pretendemos intensificar e dinamizar parcerias com o CWS - Serviço Mundial de Igrejas; General Board of Global Ministries, da Igreja Metodista Unida (EUA); Igreja Unida do Canadá, Fundação Esplai (Intercâmbio Espanha); CMAS (Governo Estadual); Fundação Abrinq e Mercedes Benz, entre outras parcerias.

*José Geraldo Magalhães Jr.*

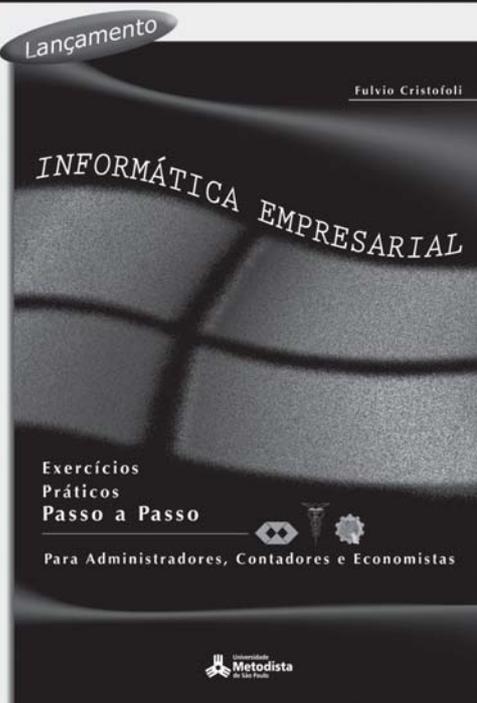
### Nova Diretoria 2008/2009



Presidente - Margarida Fátima Souza Ribeiro (funcionária da Fateo); Vice-Presidente - Ariel de Castro Alves; 1º Secretária - Dagmar Silva Pinto de Castro (funcionária da Umesp); 2º Secretária/o - Maria Regina de Souza; 1º Secretário de Finanças - Luciana de Santana (funcionária da Fateo) e 2º Secretário de Finanças - Rosimary Ferreira de Souza Pereira

**Conselho Fiscal:** Coordenador Conselho Fiscal: Otoniel Luciano Ribeiro (diretor administrativo da Fateo); Fabiola Carvalho Pereira; Valéria Aparecida Oliveira; Carlos Eduardo Elias; Licinia Maria Corrêa; Marilda Silva Faria

**EDITORA METODISTA**  
Crescendo junto com o seu conhecimento.



**R\$ 30,00**

224 páginas - 2008

#### \*Desconto de 10%

\*Ao entrar em contato com a Editora Metodista mencionar este anúncio para obter o desconto.

**Fulvio Cristofoli**

O foco central deste livro é apresentar detalhadamente, de maneira simples e acessível, a utilização das "ferramentas" do pacote Office, da Microsoft, e do módulo de Contabilidade Gerencial do Sistema Integrado de Gestão Empresarial - Proteus 8, da Microsiga.

Além de oferecer textos e exercícios atualizados que atendam às necessidades dos alunos dos cursos de ciências contábeis, econômicas e administrativas, o livro é recomendado a profissionais interessados em aperfeiçoar seu desempenho na apresentação e no desenvolvimento das atividades que demandam a utilização dos programas mencionados.

**EXPOSITOR**

Mantenha-se atualizado sobre as notícias e a vida da Igreja Metodista em todo o Brasil.

### Assinatura

**Individual - R\$ 35,00**

**\*Coletiva - R\$ 30,00**

\*Mínimo de 10 exemplares.

### Informações e Vendas

Fone: 11 4366 5537 (Cristiano ou Diogo)

E-mail: editora@metodista.br

[www.metodista.br/editora](http://www.metodista.br/editora)

**EXPOSITOR**

## Regiões preparam planos de ação

### Notícias dos Concílios na 2ª e na 6ª regiões



O Concílio da Sexta Região aconteceu entre os dias 13 a 16 de dezembro com uma plenária de aproximadamente duzentas pessoas, no auditório do CEAVEL - Centro de Aperfeiçoamento dos Servidores Públicos de Cascavel. A abertura se deu com a presença de várias lideranças da Igreja, como Joana D'Arc Meireles, Secretária Executiva para a Vida e Missão; o presidente da Junta Diretiva da Mission Society, Bill Goff, além dos bispos Adonias Pereira do Lago, Rosalino Domingos, Josué A. Lazier, Richard S. Canfield, sob a presidência do bispo João Carlos Lopes, que realizou o culto de abertura acolhendo todos (as) conciliares.

A Revda. Joana D'Arc Meireles desafiou a plenária a usar o material de educação cristã produzido pela Igreja Metodista. Nos meses de janeiro e fevereiro, a Igreja foi conclamada a estudar a Carta Pastoral "Testemunhar a Graça e Fazer Discípulos e Discípulas", tema que deverá ser tratado nas publicações de Escola Dominical ao longo do ano. Ela

também orientou a plenária sobre o uso dos símbolos da Igreja Metodista. Lembrou, por exemplo, que a Cruz e Chama são marcas patenteadas pela Igreja e não devem ser usadas incorretamente ou fora dos padrões de medida (veja mais informações no site [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)).

O Bispo Richard Santos Canfield trouxe à plenária uma palavra de exortação. Ele fez um alerta profético sobre os problemas que a sociedade moderna está enfrentando, principalmente as questões sociais e do aquecimento global. Salientou

que, "além de santificar pessoas e igrejas, precisamos santificar a sociedade que nos cerca. Urgência é a palavra... Costumamos lembrar que, se nos calarmos as pedras clamarão. Não sabemos quanto tempo estaremos aqui, mas a igreja precisa tomar uma posição porque as pedras já estão cla-

mando", disse. O plenário aplaudiu em pé as palavras do bispo.

Além da consagração e nomeação de pastores(as), um dos momentos mais importantes do Concílio, na opinião dos presentes, foi a aprovação do Planejamento Regional para o biênio 2008/9. A Igreja prepara-se para agir.

#### Planejamento estratégico no sul

No Rio Grande do Sul, nos mesmos dias 13 a 16 de dezembro, a Igreja Metodista reuniu-se nas dependências do Colégio Americano, Porto Alegre, para a realização do 38º Concílio da Segunda Região.

A vida e missão da 2ª Região Eclesiástica foi traçada pelas inúmeras decisões tomadas como o planejamento estratégico para o biênio 2008/2009 e a eleição de novos membros da Coordenação Regional Ação Missionária (COREAM).

A nova COREAM eleita no concílio é composta por: André Vaz (leigo-IM Cruz Alta), Rev. Cláudio Nelson Kiehl (clérigo), Revda. Maria de Lurdes Carpes (clériga), Revda. Jussara Cavalheiro (clériga), Maria Inês Bohm (leigo-IM Sapucaia do Sul) e Paulo Brum (leigo-IM Vila Jardim). Essas pessoas terão a responsabilidade de conduzir, com base no planejamento estratégico, ações que levem ao fortalecimento da Igreja no sul do país. E precisarão do apoio de cada metodista, agindo em suas igrejas locais, colaborando com a missão e orando, uns pelos outros.

*José Geraldo Magalhães Jr, com informações dos sites da 2 e 6ª regiões.*



## Campanha Nacional de Oferta Missionária 2008

### Essa missão também é sua!

Buscando cumprir o "Ide" de Jesus (Mc 16.15), todos os anos a Igreja Metodista realiza a Campanha Nacional de Oferta Missionária. As doações serão coletadas no dia 18 de maio. O alvo total para 2008 é de trezentos mil reais, valor que será dividido para os campos missionários, da seguinte maneira:

37,5% para a Região Missionária do Nordeste, REMNE

37,5% para a Região Missionária da Amazônia, REMA

15% para Fundo de Emergência

10% para Divulgação

Em cada uma das regiões missionárias, serão beneficiados projetos específicos,

escolhidos previamente. Na REMNE, a Oferta Missionária 2008 será destinada à compra da residência pastoral da Igreja Central em João Pessoa. Na Rema, 45% da verba vão para construção do templo em Jaru - RO; outros 45% serão utilizados na construção de salas para escola Dominical para Igreja em Jardim Vitória Régia em Porto Velho - RO e os 10% restantes serão empregados no Projeto Três Dias Pra Jesus.

#### Missão no exterior

Além de enviar missionários e missionárias para o norte e nordeste do país, a Igreja Metodista também mantém servos de Deus atuando em vários países. Neste mo-

mento, quatro pessoas estão de malas e corações prontos para assumir este desafio:

\* Revda. Lourdes Teixeira Magalhães vai para os Estados Unidos;

\* Revda. Maísa Gomes de Oliveira vai para Moçambique;

\* Seguem também para Moçambique o Dr. Eduardo Maia, médico cirurgião, e Cláudia Peres da Rocha Fernandes Costa, bióloga, educadora e especialista em preservação do meio ambiente.

No dia 14 de fevereiro, às 20 horas, haverá um Culto de Envio destes irmãos e irmãs, na capela da Sede Nacional da Igreja Metodista. Ore por essas vidas e pelo trabalho que desenvolverão, respondendo ao chamado do Senhor.

## Obstáculos no caminho

### *Decisões equivocadas ou impensadas do último Concílio Geral da Igreja Metodista*

**A**o examinar os nossos cânones em seu artigo 116, inciso II, percebi que um Bispo, para nomear um Superintendente Distrital, terá de ter em mãos uma lista com três nomes de Presbíteros eleitos nos Concílios distritais. Já escrevi anteriormente e gostaria de chamar sua atenção sobre o afastamento de pastores compulsoriamente aos sessenta e cinco anos de idade. Achei isso um absurdo e disse por quê. Mais tarde, escrevi sobre "Pastores de mais ou Igreja de menos". Tem havido muitas dificuldades para se nomear nossos pastores. Os formandos da Faculdade de Teologia não têm mais garantia de nomeação ao terminarem seu curso. As campanhas vocacionais terão de ser paradas, pois se Deus continuar chamando não teremos lugar para colocar os chamados para o ministério pastoral.

Analisei o problema e cheguei à triste conclusão de que a questão não é ter pastores de mais e sim, igrejas de menos. Nós nos esquecemos de crescer. Sou pastor metodista há trinta e seis anos, contando com o tempo de acadêmico, e nunca vi uma situação dessas na caminhada de nossa Igreja.

Sempre procuro acompanhar as decisões de nossos Concílios Gerais e me orientar por elas. Até porque, sendo um pastor não poderia ser de outra forma. Mas confesso que ultimamente tem sido difícil. Com todo o respeito aos delegados e delegadas ao Geral, eu diria, em sã consciência, que algumas decisões foram tomadas a toque de caixa. Não houve discussão aprofundada e nem se pensou em suas conseqüências na vida da Igreja pós Geral. O mesmo Concílio diz que para ser Superintendente Distrital tem de ser presbítero. Tudo bem. Mas exis-

tem muitos distritos que não têm três presbíteros. Alguém pensou nisso na hora de votar essa lei? Mas alguém diria: Nossa Igreja é conexional. Um concílio distrital poderá indicar ao bispo uma lista tríplice com nomes de presbíteros de outros distritos. A coisa na é tão simples assim. Veja por exemplo uma Região do tamanho da Quinta Região Eclesiástica da Igreja Metodista. Como um distrito aqui no interior do Estado de São Paulo iria indicar o nome do um presbítero do distrito de Brasília? Se pensaram no conexionalidade da Igreja nesse sentido, pensaram no lado prático e logístico na hora de votar?

Um outro agravante nesse caso é o fato do presbítero ser itinerante. Como ficam as mudanças se um pastor foi indicado para compor a lista tríplice em seu distrito e é transferido para outro distrito? Pensaram nesse lado logístico também, na hora de votar? Creio que não. Infelizmente, não. Isso passa a idéia de que havia a intenção de politizarem ainda mais a vida de nossa Igreja. Essa lei já está causando muito dor de cabeça por todos os lados e para muitos bispos. Agora não adianta ameaças de entrar na justiça, gritaria daqui e dali, falatórios inócuos. Essas coisas deveriam ser pensadas e discutidas antes de serem votadas no Geral. Mas se passou por cima sem perceber os riscos.

Tenho certeza em meu coração de que o que mais mobiliza os nossos Concílios Gerais são as eleições de bispos. Essa, ainda que queiramos negar, tem sido a motivação maior de nossos Concílios Gerais, em detrimento da Missão da Igreja, que tem sido atropelada por tantos jogos políticos. Ago-

ra, tiraram dos bispos o direito de escolher seus SDs, pois somente poderão nomear aqueles que foram indicados pelos Concílios Distritais. Em muitos casos, o bispo fica de mãos atadas. Por favor, agora não joguem lama em nossos queridos bispos, não os culpem. É a lei que o Geral aprovou sem pensar nas conseqüências. Todo porque os pensamentos estavam voltados para a eleição de bispos. Tantos dias, tanto dinheiro para se fazer tão pouco!

Tenho de reconhecer que nesse último geral muitas coisas boas foram aprovadas. Coisas que se arrastavam há anos. Foram corajosos? Ah, isso foram. Mas o vírus da politicagem atrapalhou muitas coisas e fez com que leis absurdas passassem despercebidas pelos conciliares.

Minha proposta para melhorar a caminhada da Igreja, antes que seja tarde demais, é que os bispos voltem a ser eleitos em suas Regiões Eclesiásticas. Isso acabaria com a politicagem no Geral e nossas leis canônicas seriam aprovadas com maior profundidade e seriam muito mais claras. Para terminar, eu insisto: Não culpem os nossos bispos por terem de fazer com que seus distritos realizassem outros concílios distritais para refazer a lista tríplice, depois que as nomeações foram finalizadas. Eles procuram fazer o melhor diante de uma dificuldade que a lei lhes impôs. Estão de parabéns por terem encontrado essa saída, que, diante do exposto, para mim foi a mais conscienciosa e justa.

Que Deus tenha misericórdia de nossa amada Igreja Metodista.

*Rev. Jesué Francisco da Silva*



Participantes do 18º Concílio Geral da Igreja Metodista, reunidos no Sesc Aracruz, em julho de 2006. A segunda fase do conclave foi em outubro, na Universidade Metodista de São Paulo.

## O lugar da Comunhão

A igreja brasileira parece estar passando por um processo de transição. Secularismo, consumismo, utilitarismo religioso e fragmentação da identidade estão atingindo valores antes tido como fundamentais na vida cotidiana dos cristãos. Até o ato da Ceia do Senhor sofre essa crise. Tem deixado de ser um lugar de comunhão, de fé e esperança para se tornar um ato corriqueiro e, como diz um amigo, "a ceia tem sido um lanchinho na igreja", e tem perdido seu caráter de corpo e sangue do Senhor.

O alimento de nossa vida espiritual tem sido somente mais um requisito do protocolo religioso. E sobre isso John Wesley adverte: "O simples fato de haver realizado o ato para nada aproveita; que não há poder para salvação senão no Espírito de Deus; não há mérito senão no sangue de Cristo" (BURTNER, Robert W. & CHILES, Robert E. *Coletânea da Teologia de João Wesley*. Pg. 269).

A Ceia do Senhor não pode ser visto somente como mais um ato religioso, praticado de forma mecânica, pois como afirmou José Carlos de Souza (*Ceia do Senhor e Hospitalidade Eucarística, Uma perspectiva Metodista*, in Revista CAMINHO. P 27)

"A Ceia do Senhor está no coração da vida e da missão da igreja [...] Eucaristia relaciona-se com a origem, o sentido e a razão de ser de nossa fé".

Segundo o cânone Metodista "a Ceia do Senhor não é somente um sinal do amor que os cristãos devem ter uns para com os outros, mas antes é um *sacramento* da nossa redenção pela morte de Cristo, de sorte que, para quem reta, dignamente e com fé o recebe, o pão que partimos é a participação do corpo de Cristo, como também o cálice de bênção é a participação do sangue de Cristo." Portanto para nós metodistas, a Ceia não é somente um memorial, mas um sacramento, um meio de graça. Wesley sempre instrua seu povo que não tivesse os elementos como mágicos, pois por si só os elementos nada podem fazer.

Segundo Souza, um dos primeiros sentidos que vêm à mente de quem lê os textos neotestamentários da instituição da Ceia do Senhor, é de que, nessa celebração se realize um memorial (*anamnese*) dos sofrimentos e da morte de Cristo. Mas como ele bem coloca, *anamnese* vai muito além da tradução de lembrar, recordar. O ato de a comunidade fazer a *anamnese* propõe a ela tomar consciência de si mesma como povo de Deus, renovar o compromisso com a manifestação do Reino no tempo presente. Antes de ser uma ação da igreja, a Ceia é ato do Senhor, por



meio do qual Ele comunica sua Graça a toda humanidade, Cristo é o verdadeiro celebrante que, na mesa Eucarística vem ao encontro de seu povo e o serve. Trata-se, pois de autêntico sacramento e do principal meio de Graça.

A celebração da Ceia é símbolo de comunhão da comunidade com seu Senhor, e da própria comunidade em si, é onde todos estão reunidos para comungar do pão e do cálice, do corpo e do sangue de Jesus, e com Ele nos fortalecemos para a *missão Dei*.

A Ceia é uma *anamnese* da obra salvífica de Cristo. Então, a comunidade celebra e adora em ação de graças, bem como se compromete com a entrega de si mesmo ao serviço de Deus e do próximo. Encontramos a seguinte declaração na Carta Pastoral do Colégio Episcopal sobre a Ceia do Senhor: "Sabemos que os seres humanos constroem muros de separação. Nossa sociedade exclui da mesa ora os pobres, ora os negros, ora as mulheres, ora as crianças. Num contexto de vida onde o alimento se torna motivo de angústia e sofrimento na mesa do povo brasileiro, entendemos ser fundamental que o sentido do repartir o pão seja experiência de partilha e solidariedade".

Portanto, a prática da Eucaristia vai muito além da simples prática religiosa de se fazer um ato comemorativo. É um ato de amor, paixão e compaixão, de celebração e serviço. A Carta Pastoral nos diz que: "A Ceia do Senhor, além de denunciar as desigualdades e injustiças, propõe à igreja e ao mundo que ambos sejam um grande altar de comunhão, onde buscamos a Deus com nossa fraternidade, amor e justiça".

Julio de Santa Ana em seu livro *Pão, Vinho e Amizade: Meditações*, diz que a Santa Ceia "surge como um ato que possui uma grande variedade de sentidos. É comunhão; é lembrança de libertação; é compromisso com o Reino; é expressão de uma comunidade militante; é mistério da presença de Jesus Cristo naqueles que crêm; é motivação para a unidade [...].

Que nesse espírito de amor e compromisso possamos nos unir para celebrar, amar e servir ao Senhor, e com o Senhor, após estarmos saciados de seu corpo e sangue, unidos na mesa da comunhão apresentar o "já e ainda não" do Reino ao mundo.

Edson Elias de Moraes, Bacharel em Teologia - FTSA, Londrina, PR.

"E aconteceu que, passados três dias, o acharam no templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. E todos os que o ouviam admiravam a sua inteligência e respostas". Lucas 2.46-47

Eu tenho dois filhos. Eles também, desde pequenos, fazem perguntas e afirmações capazes de deixar teólogo de boca aberta. Na verdade, toda criança é assim. Elas não têm medo de dizer o que pensam e expor suas dúvidas - a menos que nós, adultos, plantemos inibição e medo em seus corações.

Por isso, se um dia alguém disser a você que criança não está pronta para participar da Ceia do Senhor, ajude essa pessoa a perceber que talvez sejamos nós, adultos, que ainda não estamos prontos para compreender o profundo significado desta celebração.

A Ceia do Senhor é uma refeição comunitária que celebra uma aliança com Deus. Você deixaria seu filho sem comer até que ele pudesse compreender a importância do alimento para a sua vida? Não, você o alimenta. Ele não sabe distinguir carboidrato de proteína, mas intui que o alimento é vital para sua sobrevivência e, mais ainda: ele pode sentir que este alimento está sendo oferecido com amor. Com o passar do tempo, você o ensinará sobre a importância

## Festa no Reino

de cada nutriente. Contudo, a primeira lição ele já aprendeu: o filho sabe que é alimentado porque seus pais o amam.

Ao redor da Mesa do Senhor, a criança também se sente acolhida pela comunidade de fé. No exemplo de Cristo que deu sua vida, e no exemplo da comunidade com quem ela partilha o pão, a criança aprende o significado do amor.

As crianças são muito sábias. Antes que Ihes chegue a teoria, elas aprendem pela vivência. Aprendem a falar ouvindo os pais falando. Aprendem gestos, vendo como os adultos gesticulam. Aprendem o que é comunhão pelo testemunho da Igreja.

Por isso, pouco é necessário falar diante do pão e do vinho. Aos mais novos, conte como Jesus gostava de fazer as refeições com os amigos. Aos maiores, lembre que Jesus nos pediu para tomarmos desses elementos como lembrança de sua paixão e morte. E, então, fique em silêncio.

Apenas mostre. Compartilhe com elas a sua fé. E deixe que elas compartilhem com você a beleza que elas têm dentro de si. Afinal, ao redor da Mesa do Senhor, as crianças, cidadãs do Reino de Deus, estão em casa.

Suzel Tunes

## Remne: 10 anos de Autonomia

*Em fevereiro de 2008, a Região Missionária do Nordeste comemora 10 anos de autonomia administrativa. Para celebrar a data, o jornal regional Compartilhar Pastoral entrevistou o Rev. Paulo Ayres, seu primeiro bispo. O Expositor reproduz essa entrevista e, junto com os irmãos e irmãs do Nordeste, agradece a Deus por esses 10 anos de trabalho e bênçãos!*

O episcopado do bispo Paulo Ayres na Região Missionária do Nordeste - REMNE divide-se em duas fases. Na primeira, que vai de 1982 a 1987, ele ainda era bispo da 1ª Região e vinha ao Nordeste como bispo supervisor do trabalho que estava sendo realizado na região. A segunda foi de 1988 até 1998, quando foi eleito para ser bispo residente no Nordeste. Num bate-papo descontraído ele contou para o Compartilhar Pastoral como foram esses dois períodos e como vê a REMNE hoje.

### Como foi criada a Região Missionária do Nordeste?

Essa fase foi consequência de um trabalho que vinha sendo realizado em encontros de missionários (obreiros) no Nordeste, por volta de 1974. Nesses encontros surgiu a idéia de que o campo missionário do Nordeste se transformasse numa região. Esse pedido foi levado ao Concílio Geral de 1978 e foi recusado pelo mesmo, causando um trauma muito grande aos/as nordestinos/as. A situação agravou-se ainda mais quando, por volta de 1980, o Conselho Geral resolveu interferir diretamente no trabalho do Nordeste com a substituição de obreiros como o reverendo Ely Teodoro Batista que estava em Fortaleza há tempos e tinha sido responsável pelo pastoreio do trabalho metodista que floresceu muito no Ceará. E também a saída do reverendo Adolfo Evaristo de Souza da Igreja da Torre (PE). Mas, os/as obreiros/as e os/as representantes da Igreja Metodista que participavam desses encontros missionários foram ao Concílio de 1982 com uma proposta renovada de ter uma região missionária. O Concílio de 1982, então, tomou a decisão que chamaríamos de meio a meio: criou a região, mas não elegeu um bispo e me nomeou como bispo supervisor do trabalho metodista no Nordeste. Eu fui autorizado a ir uma vez por ano ao Nordeste. No princípio eu não fazia idéia de como funcionava o trabalho na região. A minha primeira visita foi em 1983, para organizar um Concílio em Fortaleza e aproveitei para conhecer o trabalho realizado em Recife, Natal, João Pessoa e Salvador.

### O que o senhor encontrou nessa primeira visita ao Nordeste com relação ao trabalho metodista?

Praticamente em todos os lugares o trabalho metodista estava passando por uma

crise muito grande porque havia um ressentimento de algumas igrejas como a da Torre e Fortaleza por conta da saída dos reverendos Ely e Adolfo. E em Campina Grande, João Pessoa e Natal por não ter apoio do Conselho Geral. Mas, também, havia uma vontade de ver o trabalho crescer.

### E por que essa falta de prioridade do Conselho Geral para com o Nordeste? A região não tinha potencialidade?

A gente percebia que havia muita potencialidade, mas nós não tínhamos nenhuma estratégia de ocupação. Grande parte do trabalho metodista no Nordeste foi desenvolvida por alguém que saiu do Sul do Brasil e foi morar em alguma cidade do Nordeste ou

te tinha uma forte ênfase avivada, por isso sem as marcas metodistas. Eu percebi que a gente estava tentando transplantar a Igreja Metodista do Sul do Brasil para o Nordeste. Como se fosse possível pegar uma planta já crescida em uma região e levá-la para outra que tem características diferentes. Isso foi muito difícil. Os/as pastores/as que vinham para o Nordeste também não tinham essa formação missionária porque na Faculdade de Teologia eles/as são treinados/as para serem pastores/as de Igrejas já estabelecidas. Já no meu segundo quinquênio começou a ficar claro que nós tínhamos que mudar o paradigma. O que estava claro é que nós havíamos desenvolvido uma proposta de uma estrutura para 30 mil membros e não tínhamos nem três mil. Ou seja, estávamos com uma estrutura muito maior que o corpo que tinha que carregar essa estrutura. Isso criava sérios problemas para o auto-sustento, porque a nossa dependência financeira era grande de orçamentos que vinham da área geral e das regiões eclesiais. E a implantação do novo trabalho através de cotas orçamentárias era cada vez mais difícil porque não tinha nome, cara, lugar. Como íamos sustentar uma obra missionária assim no vazio? Então, surgiu a idéia das parcerias, ou seja, para a gente desenvolver um trabalho em algum lugar era preciso ter parceria e os projetos missionários tinham que ter princípio, meio e fim visando às pessoas daquele lugar; desenvolver uma consolidação em que o auto-sustento, auto-governo e autopromoção pudessem ser garantidos. Então eu diria que o trabalho da Igreja Metodista no Nordeste foi realizado em grande parte num processo de acertos e erros.

### Como o senhor vê a REMNE hoje?

Hoje, eu percebo que a REMNE tem uma intencionalidade, está desenvolvendo procedimentos que podem ajudar a não ter um processo de transplante da Igreja Metodista do Sul para o Nordeste, mas, ter uma implantação de igrejas que estejam realmente dentro da realidade do Nordeste. Isso não significa que as igrejas do Nordeste vão ser mais ou menos metodistas que as do Sul, mas que essa é a maneira nordestina de ser metodista. Para mim, isso é muito gratificante.

Keuly Valois

Publicado no jornal Compartilhar Pastoral, jan/fev de 2008



pele esforço de evangelistas nordestinos que, muitas vezes, sem qualquer decisão apoiada e respaldada pela Igreja abriam um trabalho num determinado lugar. Então, era um trabalho que não tinha um propósito que conjugasse forças e recursos da Igreja como um todo. Até que essa Região Missionária levou para o Concílio de 1987 a proposta para ter um bispo residindo no Nordeste. E eu fui eleito.

### Como foi esse período como bispo residente no Nordeste?

Eu como bispo e pastor não tinha nenhum treinamento missionário para implantação de novas igrejas. Mas, comecei a conviver com algumas pessoas e ler documentos sobre missões e descobri que a tríade: auto-sustento, auto-governo e autopromoção (acerca das quais eu nunca ouvira antes) eram importantes na implantação de um trabalho cristão numa área missionária. Foi então que comecei a trabalhar essas questões. Era evidente que o trabalho metodista no Norde-

# Cinema & Teologia

## *Julgai todas as coisas, retende o que é bom (1 Ts 5.21)*

Além de momentos de lazer, o cinema também pode proporcionar reflexões importantes para nossa vida e fé. É como esse propósito que o site da Igreja Metodista Unida, dos Estados Unidos ([www.umc.org](http://www.umc.org)), oferece uma seleção de filmes comentados, com roteiros para a elaboração de estudos bíblicos. Veja a resenha do filme *Reine sobre mim* (Reign over me, no original), que foi lançado em DVD no final de 2007 (traduzido e adaptado a partir do texto de Gregg Tubbs).

### Reine sobre mim

Produtora: Sony Pictures

Elenco: Adam Sandler, Don Cheadle, Jada Pinkett Smith, Liv Tyler. Lançado em 2007

No filme *Reine sobre Mim*, o diretor Mike Binder une humor e drama para abordar o tema da perda e recuperação. Ele conta a história de um homem que perdeu toda a família e cuja única esperança para construir um futuro é a compaixão de um amigo de seu passado.

A história abre com um encontro casual entre dois velhos amigos que não se viam há vários anos. Charlie Fineman (Adam Sandler) e Alan Johnson (Don Cheadle) eram colegas de quarto na Faculdade de Odontologia.



Perderam contato após a formatura. Mas Alan sabia que, no dia 11 de setembro de 2001, a esposa de Charlie e suas três filhas haviam morrido num dos aviões que se chocou contra o World Trade Center.

Alan encontra um Charlie totalmente desestruturado. Ele não se lembra do amigo. Também não se recorda de ter tido uma família. Não exerce mais sua profissão e vive uma vida desregrada, sem horários e obrigações. Passa a maior parte do tempo ouvindo música e jogando videogames. Alan, no extremo oposto, mantém uma carreira sólida, mas vive uma vida familiar que o sufoca, ao lado de uma esposa controladora. Ele começa a passar mais e mais tempo no mundo de Charlie tentando fazer com que seu velho amigo possa se abrir sobre sua perda e procure ajuda.

Embora não seja explicitamente cristão, a atuação de Alan no filme é um inspirador testemunho de valores cristãos essenciais, como compaixão, perdão e reconciliação. Alan dá generosamente de si mesmo - seu tempo, cuidado, perseverança - para o cuidado de outro.

O filme também mostra a natureza recíproca dos relacionamentos. Não há quem ajude o outro que não seja também ajudado. A partir do contato com Charlie, Alan vai repensar seu próprio modo de ver a vida.

Contudo, *Reine sobre mim* não é um conto de fadas. Uma tragédia ocorreu na vida de Charlie; tragédias podem surgir em nossas vidas. O amor é o bálsamo que trata as feridas e nos dá esperança para prosseguir.

Questões para estudo:

1) O título do filme é o nome de uma música, "Love Reign Over Me" (Amor, reine sobre mim). Leia um trecho da letra e responda: Qual é o simbolismo da água no cristianismo? Como você poderia relacionar a letra da música com a história do filme?

*Apenas o amor*

*Pode trazer a chuva*

*Que faz você desejar o céu*

*Apenas o amor*

*Pode trazer a chuva*

*Que cai como lágrimas lá do alto*

*Amor, reine sobre mim*

*Na árida e empoeirada estrada*

*As noites que passamos sós*

*Eu preciso voltar para casa,*

*para a fresca chuva*

*Não sou capaz de dormir; então me deito e penso*

*A noite é quente e negra como tinta*

*Ó Deus, eu preciso de uma*

*dose da fresca chuva*

2) Como Charlie respondeu à sua tragédia pessoal? Você acha que ele realmente esqueceu sua família?

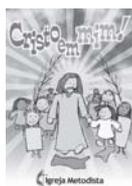
3) Você já tentou ajudar alguém a se restabelecer de uma grande perda? Como a sua fé ajudou nesse momento?

4) É fácil perceber como Charlie mudou ao longo da história, mas como se dá a mudança de Alan? O que ele aprendeu?

5) A existência de tragédias afeta a sua fé em um Deus justo? Como a sua fé o ajuda a superar os problemas? Você pensa que o sofrimento pode nos ajudar a sentir as bênçãos de Deus? (veja Romanos 8.28, Salmo 31.24, Eclesiastes 9.1-2)

6) Você admira Alan por tentar ajudar Charlie? E quanto aos sogros dele? É possível errar tentando ajudar?

## Cristo em Mim

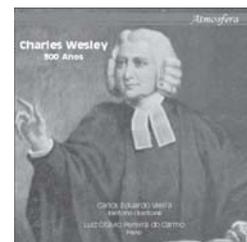


Celebre a Páscoa com a cantata "Cristo em Mim", uma linda história criada por Déa Kerr e musicada por Liséte Espíndola e Neuza Cezar. O material inclui 12 canções interpretadas pelo Grupo Vocal Cantarte, partituras, play-back e ainda instruções sobre figurino e cenário.

Para adquirir, entre em contato com a Sede Nacional (tel. 11-6813-8600)

## Charles Wesley

Acaba de ser lançado o CD "Charles Wesley - 300 Anos", que traz 16 hinos com poemas de Wesley em arranjos para canto e piano cantados em português em versões presentes nos hinários brasileiros. O barítono Carlos Eduardo Vieira e o pianista Luiz Otávio Pereira do Carmo fizeram arranjos especialmente para essa gravação explorando as diversas possibilidades que o repertório oferece e trazendo uma enorme variedade de estilos e linguagens musicais. O CD poderá ser adquirido pelo e-mail [atmosfera.ce@globo.com](mailto:atmosfera.ce@globo.com). Custa R\$25,00.



## Agenda

### Fevereiro

**Dia 14**, às 20 horas, na Capela da Sede Nacional da Igreja Metodista, será o **culto de envio dos missionários (as)** que, em resposta ao chamado de Deus, irão para Moçambique e Estados Unidos. Ore pela Revda Maísa Gomes de Oliveira, Dr. Eduardo Maia e Cláudia Peres da Rocha, que vão para Moçambique; e para a Revda Lourdes Teixeira Magalhães, que vai para os Estados Unidos.

### Março

O mês começa com duas datas significativas. O dia 2, **Dia Mundial de Oração** e o dia 8, **Dia Internacional da Mulher**.

**Dia 10 de março** é o último dia para inscrições ao **Encontro Nacional de Pastores e Pastorais**, que acontecerá na cidade de Serra Negra, SP, entre os dias 1 e 4 de abril. Informações na Sede Nacional da Igreja Metodista: (11) 6813-8600.

**Dia 11 de março** é o último dia para envio das inscrições para o Concurso Crianças Metodistas Compositoras.

**Dias 15 e 16** acontece o **I Encontro Regional de Evangelistas - Igreja Metodista da I Região Eclesiástica**. Será na Escola de Missões em Teresópolis.

**Até o dia 20 de março** a Faculdade de Teologia está com inscrições abertas para o curso de **Especialização em Estudos Wesleyanos**. O formato do curso será Educação à Distância. **Mais informações:** [www.metodista.br/fateo](http://www.metodista.br/fateo) ou e-mail [comfateo@metodista.br](mailto:comfateo@metodista.br) Tel.: (11) 4366 5976

**Dia da Mocidade Metodista é 18**. É um dia de celebrar a força e a fé de nossa juventude.

**A Páscoa**, momento de ação de graças pela ressurreição e vida é no **dia 23 de março**.

**De 27 a 29** acontece o **II Seminário sobre Responsabilidade Social e Cidadania** no Centro Universitário Metodista Bennett, RJ. Inscrições Gratuitas. Mais informações no site [www.cogeime.org.br/respsocial](http://www.cogeime.org.br/respsocial) ou pelo e-mail: [respsocial@cogeime.org.br](mailto:respsocial@cogeime.org.br) tel: (11) 5078-6411

# 1º Concurso de Crianças Metodistas Compositoras

**Solte sua Criatividade!!!**



Em 2008, a Igreja Metodista quer fazer uma Escola Bíblica de Férias muito especial, com músicas compostas por crianças! Já pensou que legal que vai ser?




Se você gosta de música e tem até 12 anos de idade, você pode participar individualmente ou em grupo. É preciso inventar a letra e a melodia.

Você tem duas opções de temas:

- 1º- Uma música que fale sobre a Escola Bíblica de Férias.
- 2º- Uma música com o tema: Eco-Missão: Aventura de viver a Graça.



Vale compor música em ritmo de bossa-nova, rock, samba, jazz, forró, rancheira, marcha, rap, MPB, chorinho, baião, pagode, valsa... E muito mais!

Use a sua inspiração para criar uma letra e melodia que expressem os seus sentimentos.



Use a mente e o coração! As músicas selecionadas vão ser divulgadas e cantadas por toda a Igreja. O prazo para enviar as composições (com gravação e partitura) por correio é até o dia 11 de março.



**Fale com o Departamento Infantil de sua Igreja e inscreva-se já!**








**“Deus ensinou as crianças e as crianças a oferecerem o louvor perfeito”**  
(Mateus 21.16, nova tradução na linguagem de hoje.)